

REL046 - A CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA O CUIDADOR E A CRIANÇA COM ESTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

DILTON LUIS SOARES DE FARIAS¹; DANIEL RUAN ALVES REIS¹; AMANDA ARAÚJO BASTOS RODRIGUES¹; BÁRBARA ALVES RUELA DE AZEVEDO²; SHEILA BARBOSA PARANHOS²

dilton.farias15@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A educação em saúde é um importante aparato pedagógico utilizado pelos enfermeiros na construção de saberes a fim de prevenir e promover a saúde por meio de tecnologias educativas com intuito de cuidar¹. Visto que esta forma de cuidar proporciona o empoderamento do familiar frente às dificuldades enfrentadas no processo de saúde–doença da criança hospitalizada, pois este momento é permeado de vários sentimentos, como medo e ansiedade produzidos pelo desconhecimento da patologia e da terapêutica adotada. Pensando nisto, as estomias intestinais, é problema de saúde que acomete a infância e seu familiar. A estomia é uma porção do intestino que é exteriorizada pelo abdômen formando uma espécie de “boca” pela qual eliminará fezes e/ou urina. Em alguns casos pode ser temporária enquanto em outros definitiva⁴. A partir da confecção, a pessoa com estomia passa a conviver com a bolsa coletora, cuja finalidade além de recolher os efluentes também protege a pele de futuras complicações⁴. A criança com estomia exige do familiar um maior cuidado no domicílio, devendo ser ensinado no período de hospitalização a práxis do cuidado, tornando o familiar um cuidador e contribuinte para a melhora da criança, quando a família faz isso, estimula a confiança na própria criança dando-lhe a oportunidade em desenvolver competências para o autocuidado¹. Corroborando com esta assertiva, os estudos mostraram que nos anos 80 houve aumento na quantidade de pessoas com doenças crônicas gerando reflexão pela possibilidade do domicílio ser opção como ambiente de cuidado². Nesse momento do processo saúde-doença é papel relevante da Enfermagem desenvolver ações de cunho preventivo, a partir do “conhecer” a pessoa em que se presta a assistência. Sendo importante avaliar as implicações em usar a tecnologia educativa de forma que seja adaptada a cada realidade e subjetividade da criança¹, fazendo isso, promove-se a compreensão da criança como um ser social e familiar que precisa ser visto além da doença. Dessa forma, o enfermeiro enquanto educador deve desenvolver a educação em saúde com o familiar pretendendo como resultado o estímulo do cuidado com estomia em domicílio. Sendo uma continuação das ações em saúde realizadas pela Enfermagem através da construção de uma tecnologia educativa como forma de facilitar esse processo, proporcionando o aperfeiçoamento de habilidades³. **Objetivos:** Relatar a experiência de monitores do Projeto “Construindo o saber de Enfermagem Pediátrica nas práxis cotidiana” na construção de uma tecnologia educativa para o familiar e a criança com estomia. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Uma das ações da monitoria são as elaborações de tecnologias educativas que conduzam a melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças e seus familiares hospitalizados. Dessa forma, foi construída uma tecnologia para orientar familiares das crianças com estomia, realizado pelos acadêmicos de Enfermagem, monitores e/ou profissionais de saúde em hospital referência materno infantil de Belém-PA no período de agosto a outubro de 2015, para embasamento científico utilizou-se o

banco de dados da BIREME, com os descritores: estomia; enfermagem; criança. Abordou-se a conceituação de estomia, os tipos e os cuidados que deve-se ter com a estomia, pele periestomia e a troca do equipamento coletor, bem como o uso dos coadjuvantes e ao final foi escrito uma carta direcionada ao cuidador. **Resultados:** A experiência na monitoria mostra ao acadêmico de Enfermagem a realidade das práticas do cuidado pediátrico, bem como desperta o interesse em prestar uma assistência de qualidade e humanizada. A atividade extracurricular permite observar melhor o futuro campo de atuação enquanto profissionais de Enfermagem sendo uma possibilidade de aprimoramento acerca do assunto, uma oportunidade para aqueles que querem seguir a docência, pois os ensinamentos são técnico-científicos. Enquanto acadêmicos de Enfermagem, somos estimulados a construir formas diferentes de trabalhar com a comunidade a educação em saúde, atendendo as necessidades e individualidade de cada pessoa. A monitoria possui a capacidade de despertar no aluno um olhar mais particularizado a cada pessoa atendida e esse desafio estimula a sede pelo conhecimento em buscar mais informações e devolver na comunidade uma perspectiva em saúde com gestos e de forma sólida através de materiais educativos. Essas ações fazem compreender que também desempenhamos papel de educador, e a todo o momento precisamos superar o processo ensino-aprendizado. Encontramos uma boa oportunidade em desenvolver essas habilidades enquanto monitores de um projeto voltado ao cuidado da criança em que se tem diariamente novos desafios, como a educação do familiar para realizar os cuidados em domicílio. Notando-se a relevância da inserção familiar nesse processo, pois a criança sente-se mais confiante para aos poucos aprender sobre o contexto em que está inserida e ser também participante do seu próprio cuidado. Não esquecendo que ainda são crianças, devendo ser muito bem planejada as ações em saúde respeitando essa fase da infância sem a descaracterizar por estar em um ambiente fora do habitual, que é o hospital. Pensando em desenvolver as habilidades do cuidado no familiar como uma extensão dos cuidados de Enfermagem, com a construção de uma tecnologia educativa do tipo folder educativo, buscou-se trabalhar as principais dúvidas do familiar e da pessoa com estomia, focado na atenção à saúde da criança com estomia. Sendo está tecnologia um instrumento de educação em saúde que servirá como elo do conhecimento entre os profissionais e os familiares no cuidado da criança em domicílio. **Conclusão ou Considerações Finais:** Deve-se pensar na educação como um instrumento que colabora na autonomia pessoal, promovendo nova possibilidade a ela em se conhecer e aceitar sua condição humana a fim de torná-la empoderada na realização do autocuidado. O folder informativo é um processo moderno de educação e embasado no conhecimento científico pensando na qualidade de vida da criança com estomia. Uma vez que é um assunto pouco conhecido pela comunidade e que ainda gera muitas dúvidas. O informativo serve para esclarecimento das principais dúvidas e utilizada como uma ação preventiva de futuros agravos que possam acontecer com a estomia e a pele periestomia. A Enfermagem é uma das profissões elo ao equilíbrio, que proporciona estabilidade emocional, pois gera segurança, conhecimento e conforto ao paciente; por meio da educação em saúde; a respeito de sua real situação.

Referências Bibliográficas:

Teixeira E, Siqueira AA, Silva JP; Lavor LC. Cuidados com a saúde da criança e validação de uma tecnologia educativa para famílias ribeirinhas. Rev. bras. enferm. [online]. 2011, 64 (6), 1003-1009.

Barreto LCL, Cardoso MHCA, Villar MAM, Gilbert ACB. Percepções dos profissionais de uma unidade de internação pediátrica sobre a alta de crianças ostomizadas. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2008 set; 29(3): 438-45.

Barros E JL, Santos SSC, Gomes GC, Erdmann AL. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2012 jun; 33(2): 95-101.

Menezes LCG, Guedes MVC, Oliveira RM, Oliveira SKP, Meneses LST, Castro ME. Prática de autocuidado de estomizados: contribuições da teoria de orem. *Rev Rene.* 2013, 14 (2), 301-10.

Furtado MCC, Silva LCT, Mello DF, Lima RAG, Petri MD, Rosário MM. A integralidade da assistência à criança na percepção do aluno de graduação em enfermagem. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2012, 65 (1), 56-64.